

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER
**PRÁTICAS DE HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DO PRÉ-NATAL: VISÃO
DAS USUÁRIAS**

Maria Anelice de Lima¹

Geanne Maria Costa Torres²

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes³

Aline Muniz Cruz Tavares⁴

Amanda Cordeiro de Oliveira Carvalho⁵

Francisco Idelfonso de Sousa⁶

A assistência de pré-natal constitui-se como espaço fundamental para fomentar mudanças no núcleo do cuidado, com vistas a acolher a gestante, garantindo seu direito a uma atenção de qualidade. Para reduzir altas taxas de morbimortalidade materna, pré e neonatal e adotar medidas para assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade da assistência foi criado o Programa de Humanização ao pré-natal e Nascimento (PHPN), assim fundamentado nos preceitos de que a humanização da assistência obstétrica e neonatal é condição primária para o adequado acompanhamento do parto e do puerpério. Este estudo objetivou investigar as vivências das gestantes em relação à humanização durante assistência ao pré-natal em uma Estratégia Saúde da Família – ESF, no município de Crato - CE. Pesquisa do tipo exploratória, com abordagem qualitativa, sendo recorte da dissertação de Lima¹. Participaram do estudo 10 mulheres, cadastradas no pré-natal, no período de janeiro a novembro de 2019. Como critérios de inclusão admitiu-se mulheres que realizaram acompanhamento de pré-natal no período de janeiro a novembro de 2019, de risco habitual, com número de consultas superior a 6 e que concordaram participar da pesquisa. Os critérios de exclusão foram gestantes menores de 18 anos e que estivessem no primeiro trimestre de gestação. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada e para análise dos dados foi utilizada a técnica de Análise Temática, proposta por Bardin. O projeto foi

¹ Graduação em Enfermagem e Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: anelicelima@yahoo.com.br

² Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestra em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: gmctorres@hotmail.com

³ Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Especialista em Metodologia da Dança pela Faculdade Nordeste (FANOR). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: camillaytala@hotmail.com

⁴ Graduação em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: alinemunizcruz56@gmail.com

⁵ Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Mestra em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: amandaresidenteesp@gmail.com

⁶ Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: francisco.idelfonso@hotmail.com

aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Cariri – UFCA, com número de parecer 3.605.436. Evidenciou-se nos depoimentos o quantitativo de 100% de participantes satisfeitas com a qualidade da assistência ofertada nas consultas do pré-natal, sendo um indicativo excelente, que corrobora com o objetivo primordial do PHPN, o qual é assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento de pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania. As questões sobre a humanização no atendimento das mulheres no período gravídico apontaram olhares para o acolhimento humanizado, vínculo e relações horizontais entre usuárias e os profissionais. Espera-se que o presente estudo auxilie novas pesquisas e sirva como base para reflexão sobre as práticas no pré-natal ofertadas dentro do Sistema Único de Saúde – SUS.